

EFEITOS AUTO-INIBITÓRIOS EM GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS TROPICAIS

Antonio P. S. Souza-Filho¹; Teresinha J. D. Rodrigues² & Luis R. A. Rodrigues²

Extratos aquosos de sementes, parte aérea e raízes das gramíneas forrageiras *Brachiaria decumbens* e *Brachiaria humidicola* foram preparados na concentração de 10%, com o objetivo de determinar a existência de efeitos auto-inibitórios na germinação de sementes e no alongamento da radícula dessas gramíneas. Os bioensaios foram monitorados em períodos de dez dias. Como testemunha (controle) utilizou-se a água destilada, tendo sido estipulado o volume de 6 ml por gerbox, tanto para a água como para os extratos. A contribuição do potencial osmótico dos extratos foi isolada através de cálculos. Os resultados obtidos indicam a existência de efeitos auto-inibitórios nas gramíneas analisadas. Comparativamente, *B. decumbens* evidenciou efeitos auto-inibitórios superiores ($P < 0,05$) aos observados em *B. humidicola*. Independentemente da espécie, os extratos aquosos de sementes não promoveram inibições ($P > 0,05$) sobre a germinação de sementes. Os extratos preparados a partir da parte aérea e das raízes inibiram ($P < 0,05$) tanto a germinação como o alongamento da radícula das duas braquiárias, sendo os efeitos promovidos pelos extratos da parte aérea de maior magnitude. O alongamento da radícula foi um indicador mais sensível aos efeitos auto-inibitórios do que a germinação das sementes.

¹EMBRAPA-CPATU, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, S/N, 66095-100, Belém, PA.

²FCAVJ/UNESP, Rod. Carlos Tonanni, Km 5, 14870-000, Jaboticabal, SP.